



O Eceletista

Informativo do Sinctect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 | Tel. 3822 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A | Tel: 2537 8830
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha/Sorocaba | Tel: (15) 3211 4461
Subsede ABC: Av. Quinze De Novembro, 17, Sala 31, Centro/Santo André | Tel: (11) 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Rua São Domingos, 246, Centro/Guarulhos | Tel: (11) 2408-6887
Subsede Zona Sul: Av. Vitor Manzini, 441, Sobreloja - Santo Amaro | Tel: (11) 3832-2053

**Comissão de
Acidentes
de Trânsitos
conseguiu
mais de
300 mil em
isenções a
trabalhadores**

Dezembro de 2019



WhatsApp (11) 97253-3275

Filiado a



Pág. 4

Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sinctect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



SINTECT-SP vai à luta para impedir a privatização da ECT



Atos nas estações de metrô, ações nas Câmaras Federal e Municipal e participação em Audiências Públicas são importantes para combater a gana privatista do governo e dar força à mobilização da categoria e da população para impedir a privatização dos Correios!

Veja mais na página 3



Audiência Pública na Câmara Municipal de Guarulhos



Ato no Metrô Barra Funda

Delegados Sindicais tomam posse para as lutas de 2020

Solenidade foi realizada no dia 30 de novembro - Veja mais na página 3

Sindicato reinaugura subsedes e amplia atendimento jurídico

Surtiram efeito os esforços da Diretoria do Sindicato para reabrir as subsedes Santo Amaro, Guarulhos e Santo André, após as dificuldades financeiras geradas pela reforma trabalhista.

As três subsedes estão sendo reinauguradas e oferecerão um atendimento jurídico adicional aos filiados, sobre assuntos previdenciários, além do já existente para questões trabalhistas.

Atender o filiado com qualidade é uma das preocupações centrais da Diretoria do Sindicato. E para tanto ela conta com a participação e filiação de todos os companheiros. O Sindicato é o principal instrumento de organização, defesa e luta dos trabalhadores. Quanto mais forte ele estiver, política e financeiramente, melhor para todos.

Filie-se e fortaleça seu Sindicato para as lutas e o atendimento à categoria!

Que as adversidades não façam esmorecer!
Pelo contrário, que sejam um ânimo a mais para festejarmos o final de ano com nossos amigos e familiares queridos e entrarmos com forças renovadas no ano novo.

São os votos do Presidente Elias Diviza e da Diretoria do SINTECT-SP a todos os eceletistas!



Greve, unidade e responsabilidade foram decisivos na Campanha Salarial



O governo e direção da ECT não resistiram à mobilização e à greve nacional da categoria. Tiveram que recuar da intransigência e da truculência assumidas desde o início das negociações. Apelaram ao TST para impedir a greve.

Se não fosse a grande greve da categoria, a direção da ECT manteria a intransigência e se aproveitaria da reforma trabalhista para aplicar só o que está na CLT. Ou seja, daríamos adeus a vários direitos com o adicional de férias, o anuênio, o ticket peru e outros.

Com a greve, a direção da ECT entrou com dissídio e o tribunal julgou. A postura da Federação, de insistir nas negociações e seguir trâmites legais, e o da ECT, de abandonar a negociação mediada pelo TST não acatar suas decisões, pesou e o julgamento foi favorável aos trabalhadores.

Mas os carrascos da ECT não aceitaram o resultado. Apelar ao STF para derrubar parte da decisão do TST foi mais uma prova de falta de respeito à categoria. Mais uma demonstração da frieza neoliberal que só vê números e despreza até a vida do trabalhador. Pedir ao Tribunal para acabar com o convênio de pais e mães doentes, internados ou em tratamento é uma crueldade típica de capachos do capital.

A luta continua, sempre. Na Campanha Salarial do ano que vem tem mais, com certeza. A FINDECT e os Sindicatos já entraram com recurso no próprio STF. A possibilidade de vitória é forte!

FINDECT se reúne com Ministro do STF para discutir decisão sobre o Acordo Coletivo

O Objetivo das Federações e Associações foi argumentar com o Ministro sobre sua recente decisão de revogar parte do Acordo Coletivo da categoria, atendendo pedido da direção da empresa.

Representando a FINDECT, o presidente do SINTECT-SP Elias Diviza participou da reunião com o Ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli, na quinta, 04/12. Também participaram representantes da FENECT, da ADCAP e da ANATECT.

Antes de tudo, foi lembrado que o Tribunal Superior do Trabalho (TST) arbitrou e julgou o acordo após um processo de negociação marcado pela negação da direção da empresa em negociar e aceitar as decisões daquele Tribunal. E reafirmada a postura das organizações sindicais, de respeito aos ritos do processo, seriedade e responsabilidade negocial.

A liminar concedida pelo Ministro do STF mudou 3 cláusulas do Acordo, entre elas a



forma de custeio do convênio médico, aumentando de 30% para 50% o compartilhamento das despesas médicas e excluindo o atendimento a pais e mães, inclusive os que estão internados ou em tratamento, além de mudar a vigência do ACT, que estava definida para 2 anos.

O companheiro Diviza afirmou que nos 30 minutos de conversa o Ministro Toffoli mostrou interesse e expressou até preocupação com os dados e dificuldades relatados pelos representantes dos traba-

lhadores. Afirmou também que a ECT financiava 96% do Plano de Saúde, o que mudou nos dois últimos dissídios para cobrança de mensalidade e aumento da participação do trabalhador no rateio dos custos de exames e consultas.

E que, portanto, pedir agora ainda mais contribuição do trabalhador é um exagero que a categoria não tem como arcar, além do que suspender o atendimento de pais e mães doentes e em tratamento é uma crueldade que pode custar

a vida de muitos.

Ainda segundo Diviza, o Ministro ouviu com atenção e indagou os advogados se os fatos relatados constavam dos recursos, o que foi confirmado. Expressou ainda o compromisso de verificar mais cuidadosamente a questão.

A FINDECT espera que prevaleça o senso de justiça na avaliação do pleno do STF sobre o pedido da ECT, ainda sem data para ocorrer, de forma a não deixar prosperar as iniciativas da direção da ECT e do governo que ela representa, todas no sentido de cortar direitos dos trabalhadores e da população, sucatear o patrimônio público e entregá-lo à iniciativa privada.

Em defesa dos Correios públicos, 100% estatal e de qualidade!

Impedir a privatização é prioridade

Por isso a diretoria do Sindicato tem realizado várias ações junto à população e a parlamentares para rebater as afirmações falsas do governo e valorizar os Correios enquanto empresa estatal!

Dirigentes da Federação defendem Correios públicos junto aos deputados federais

Presidentes dos Sindicatos filiados à FINDECT (SP, RJ, TO, MA e Bauru) foram à Câmara dia 27/11 para dialogar com deputados em defesa dos Correios públicos.

Os Deputados Federais Luiz Carlos Motta, Mauro Lopes, João Marcelo e Baleia Rossi (na foto) receberam os dirigentes da FINDECT, que entre-

garam impresso com explicações sobre a importância dos Correios públicos para o Brasil, para os brasileiros e para o parlamentar, deram explicações e apresentaram solicitações quanto ao combate à privatização. Obtiveram compromissos de apoio e espaço para atuar junto às bancadas.



Diálogo com o povo nas estações de Metrô

O Sindicato já esteve nas estações do Metrô Itaquera, Santana e Barra Funda. Com apoio do Sindicato dos Metroviários, da FINDECT, da AME e da CTB, coletou milhares de assinaturas contra a privatização dos Correios, entregou carta aberta esclarecendo à população os prejuízos que a venda traria e a importância de manter os Correios

como empresa pública.

Novos atos virão nas grandes estações do metrô, terminais de ônibus e praças públicas. Intensificar esses espaços de diálogo e esclarecimento direto com o

povo trabalhador é a principal maneira de defender os Correios do governo e da ganância empresarial.



Delegados Sindicais tomam posse para organizar as lutas de 2020

A solenidade de posse dos Delegados e Delegadas Sindicais para 2020 foi realizada pelo SINTECT-SP no sábado, 30 de novembro, num evento agradável com a presença dos eleitos, da Diretoria do Sindicato e de outros trabalhadores, a maioria acompanhada de seus familiares.

Delegados(as) na luta

Muitas lutas virão em 2020. Isso torna o papel dos Delega-



dos(as) Sindicais ainda mais importante. Seme a Diretoria não tem como estar presente em todas as unidades para informar, organizar e mobilizar a categoria.

“Delegados e Delegadas Sindicais são a alma do Sindicato, imprescindíveis para a organização da resistência dos trabalhadores. Tornam a luta mais forte e possibilita as conquistas,” afirma o Presidente do SINTECT-SP Elias Diviza.



Mesmo após denúncias, CDD Capela do Socorro sofre com o descaso por parte da GERAÉ da região

O Sindicato denunciou meses atrás as péssimas condições de trabalho, precariedade do prédio da unidade, das instalações elétricas e da iluminação, paredes com rachaduras, teto sujo, falta de ventilação adequada e bebedouros quebrados. Na última chuva eram tantas goteiras que o teto parecia uma cachoeira. A unidade virou uma piscina. O descaso com os trabalhadores é total!

Ação sindical: O sindicato reiterou o ofício que cobra da empresa solução imediata dos problemas do setor. Também será agendada visita do técnico de segurança do trabalho do Sindicato para elaborar um relatório das condições da unidade e, posteriormente, denunciar aos órgãos competentes de vigilância e o cumprimento das normas e condições de trabalho.

CDDs Parelheiros e Parque Cocaia transferem trabalhadores e estudantes e perseguem Delegado Sindical

Os assaltos não param. As condições de trabalho pioram. E a truculência da ECT aumenta. Agora deu para transferir trabalhadores para outros municípios contra a vontade deles, mesmo os que estão matriculados e estudando, prejudicando suas vidas social e familiar. Tentou até transferir o Delegado Sindical do CDD Parelheiros.

Ação Sindical: O Sindicato enviou rapidamente ofício à empresa. Cobrou o cumprimento do regimento dos Delegados Sindicais e a permanência do Delegado no setor que o elegeu, para atuar na denúncia das irregularidades. O trabalhador permanece na unidade. Quanto à trabalhadora estudante, foi transferida e também retornou após cobrança do Sindicato e cumprimento do ACT da categoria. Os demais casos estão em análise. O Sindicato se reunirá com os representantes da empresa na região para cobrar o retorno deles às unidades.

ECT não autoriza reuniões setoriais e ofícios seguem sem resposta!

A CORET SPM tem dificultado a realização de reuniões setoriais, importantes e garantidas por lei e em ACT, principalmente na primeira quinzena, algo inaceitável!

Ação Sindical: O Sindicato notificou a empresa, cobrou o cumprimento da cláusula 16 do ACT e rechaçou a descabida argumentação dos Correios.

ECT implanta DDA e retira funções dos motociclistas

Nas unidades, na correria do dia a dia, o DDA tem se mostrado uma grande farsa criada para justificar a não contratação de mais funcionários. Um tremendo conto do vigário. Além de não trazer melhoria alguma nas condições de trabalho, aumentou a sobrecarga e agora, pra piorar, a empresa tem tirado as funções dos motociclistas e transferindo trabalhadores para outras regiões e cidades. Isso não pode ficar assim!!!

Sindicato discute demandas com a empresa

Dirigentes do Sindicato apresentaram demandas da categoria e cobraram melhores condições de trabalho em reuniões com o Superintendente e a CORET SPM e com os GERAÉs das regiões

Demandas de diversos setores, problemas de manutenção de veículos e imóveis, muitos deles em estado precário, questões específicas como a retirada de função dos motociclistas, transferências internas na cidade de São Paulo, entre outros temas, foram debatidos com a direção da empresa.

O Sindicato arrancou compromissos com soluções, que estão sendo monitorados de perto e serão objeto de novas cobranças, se necessário.



Reunião com a CORET SPM e GERAÉ Leste



Reunião com a Superintendência SPM



Reunião com as GERAÉs Sul



Comissão do SINTECT-SP de Acidentes de Trânsito analisou mais de 1000 processos

Com as isenções, milhares de reais relacionados a acidentes de trânsito deixaram de pesar nos bolsos dos trabalhadores

A Comissão de Trânsito manteve os trabalhos graças à manutenção da cláusula na última campanha salarial. Neste ano foram realizadas 3 reuniões, a última delas no dia 14/11. Os companheiros Milton Jacaré, Antônio Scalabrini e Clodaldo Alves representam o Sindicato.

Nelas foram analisados e julgados mais de 70 processos. Diversos trabalhadores envolvidos foram anistiados. A somatória dos valores só em 2019 foi de R\$ 300.563,27

(trezentos mil quinhentos e sessenta e três reais e vinte e sete centavos).

Desde a primeira reunião da Comissão de Análise de Acidentes de Trânsito até hoje, mais de 1000 processos contemplaram milhares

de motoristas e carteiros motorizados. Essa conquista só foi possível devido à luta dos trabalhadores e na confiança na direção do SINTECT-SP, que vêm conduzindo com responsabilidade a atual gestão.

